



TRANSMARÍTIMA, S.A

Processo de Contas – 2022

NUIT: 400225842



Demonstrações Financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2022

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINAS</u>
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	2 - 4
BALANÇO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	7
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9 - 28

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-Dez-2022	31-Dez-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	85 766 703	145 787 925
Activos intangíveis	6	(0)	(0)
		<u>85 766 703</u>	<u>145 787 925</u>
Activo corrente			
Clientes	7	27 647 684	9 769 171
Outros activos financeiros	8	4 733 060	4 776 845
Outros activos correntes		64 410	64 410
Caixa e bancos	9	1 886 925	5 995 887
		<u>34 332 079</u>	<u>20 606 313</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>120 098 782</u>	<u>166 394 237</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	10	600 000 000	600 000 000
Doações	11	7 093 131	23 828 163
Resultados transitados		(612 524 405)	(420 024 986)
Resultado líquido do exercício		(35 391 256)	(192 499 419)
Total do capital próprio		<u>(40 822 530)</u>	<u>11 303 758</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	14	444 905,96	-
Financiamento	12	57 091 606	56 219 003
Outros passivos financeiros	13	5 227 627	7 084 302
Outros passivos correntes	14	95 831 656	91 255 721
Outras contas a pagar	15	2 325 517	531 453
TOTAL DO PASSIVO		<u>160 921 312</u>	<u>155 090 479</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>120 098 782</u>	<u>166 394 237</u>

O Contabilista

O Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	31-12-2022	31-12-2021
Vendas	16	29 045 596	23 551 506
Gastos com o pessoal	17	(26 950 799)	(31 622 864)
Fornecimentos e serviços de terceiros	18	(10 685 133)	(19 818 074)
Depreciações e amortizações	5 e 6	(60 096 435)	(60 095 999)
Outras perdas/Ganhos operacionais	19	33 295 515	29 733 033
Ajustamentos de Contas a receber	7	-	(134 247 021)
		(64 436 852)	(216 050 925)
Resultados operacionais		(35 391 256)	(192 499 419)
Rendimentos financeiros	20	16 528 119	18 747 295
Gastos financeiros		-	-
Resultado antes do imposto		(18 863 137)	(173 752 124)
Imposto sobre o rendimento		(49 219 845)	11 002 187
Resultado líquido do exercício		(68 082 982)	(162 749 937)

O Contabilista

O Director Geral

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	Notas	Periodo	
		31-Dez-2022	31-Dez-2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido do período		(35 391 256)	(192 499 419)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Amortizações		60 096 435	60 095 999
Imparidades		-	134 247 021
Justo valor		-	-
Provisões		-	-
Ajustamentos		-	(5 297 239)
Impostos		-	-
Juros e similares (líquido)		-	-
Mais ou menos valias na venda de activos tangíveis e intangíveis		-	-
Aumento/redução de activos biológicos		-	-
Aumento/redução de inventários		-	-
Aumento/redução de clientes e outras contas a receber		17 689 513	(4 905 276)
Aumento/redução de outros activos correntes		(4 575 936)	(168 870)
Aumento/redução de fornecedores		(444 906)	(46 305)
Aumento/redução de outros credores e contas a pagar		14 338	-
Aumento/redução de outros passivos correntes		(4 575 936)	(5 635 860)
Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais		32 812 253	(14 209 949)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis		(75 214)	(30 422)
Aquisição de activos intangíveis		-	-
Aquisição de outros investimentos		-	-
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Venda de activos tangíveis		-	-
Venda de activos intangíveis		-	-
Venda de outros investimentos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Outros recebimentos		-	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(75 214)	(30 422)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
<u>Recebimentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos e outros financiamentos obtidos		872 603	22 269 258
Realização de aumentos de capital social e de outras contribuições dos sócios		-	-
Cobertura de prejuízos pelos detentores de capital		-	-
Doações		7 093 131	23 828 163
Outras operações de financiamento		-	-
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Reembolso de empréstimos e outros financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reembolso de capital social e de outras contribuições dos sócios		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		7 965 734	46 097 421
Varição de caixa e equivalentes de caixa	15	40 702 773	31 857 050
Variações cambiais pela transposição das demonstrações financeiras		-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		5 995 887	1 649 522
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1 886 925	5 995 887

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Identificação da Empresa	9
1. Base de preparação	9
2. Principais políticas contabilísticas	10
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	17
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	18
5. Activos tangíveis	18
6. Activos intangíveis	19
7. Clientes	19
8. Outros activos financeiros	20
9. Caixa e bancos	20
10. Capital Social	20
11. Doações	21
12. Financiamento	21
13. Outros passivos financeiros	21
14. Outros passivos correntes	22
15. Outras contas a pagar	Erro! Indicador não definido.
17. Gastos com pessoal	23
18. Fornecimentos e serviços de terceiros	23
19. Resultados operacionais	24
20. Outros ganhos	24
21. Impostos sobre o rendimento	Erro! Indicador não definido.
22. Gestão do risco, objectivos e políticas	Erro! Indicador não definido.
23. Acontecimentos após a data de balanço	25

Identificação da Empresa

A Transmaritima, S.A, é uma Sociedade Anonima, constituída em 15 de Dezembro de 2008 com a sua sede em Maputo.

A Sociedade tem como actividade principal, transporte marítimo, lacustre e fluvial nas modalidades de tráfego local, cabotagem nacional e internacional de passageiros, carga e agenciamento. A duração da Sociedade é por tempo indeterminado.

1. Base de preparação

Em cumprimento do Decreto 70/2009 de 22 de Dezembro de 2009, a TRANSMARITIMA adopta, desde 1 de Janeiro de 2014, o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro para pequenas empresas (PGC-PE), uma vez que assume o estatuto, previsto naquele Decreto, de "média empresa".

As presentes demonstrações financeiras individuais, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2022, foram preparadas em conformidade com o PGC-PE e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas Internacionais de Relato Financeiro para pequenas empresas (PGC-PE). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-PE e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas uma vez que trata se do primeiro ano de actividade.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-PE exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da TRANSMARITIMA com referência a 31 de Dezembro de 2022, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Direcção em ____ de _____ de 2023 e serão submetidas a aprovação dos Accionistas em Assembleia Geral no dia ____ de _____ de 2023.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela TRANSMARITIMA nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram os seguintes:

					31-dez-2022		31-dez-2021
Rand					3,73		4,02
Dollar					63,87		63,83
Euro					66,4		72,31

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela TRANSMARITIMA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento é reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento será reconhecido nos resultados, até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução é reconhecida nos resultados. Contudo, a redução será reconhecida directamente no capital próprio como excedente de

revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a TRANSMARITIMA. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas. No que respeita às despesas gerais com a reparação da frota, estas são imputadas ao exercício no momento em ocorrerem as respectivas reparações.

c) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da TRANSMARITIMA no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações.

d) Imparidade de itens não monetários

A TRANSMARITIMA avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a empresa estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a TRANSMARITIMA reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a TRANSMARITIMA estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

e) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

- Activos financeiros ao justo valor através dos resultados - A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados. A Empresa não tem actualmente activos classificados nesta categoria.

- Activos financeiros disponíveis para venda - Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial. . A Empresa não tem actualmente activos classificados nesta categoria.

- Activos financeiros detidos até à maturidade - Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a TRANSMARITIMA SA, a intenção de deter os mesmos até à maturidade. A Empresa não tem actualmente activos classificados nesta categoria.

- Empréstimos e contas a receber - Classificam-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da TRANSMARITIMA, na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A TRANSMARITIMA, S.A., avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a TRANSMARITIMA, tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento e de ajustamentos de imparidade, assim como quando decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Na ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado:

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro.

A quantia registada do activo é reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda é reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão é reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo:

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado a, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda:

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

f) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial. A Empresa não tem actualmente passivos financeiros classificados nesta categoria.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificam-se nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, em que tais custos são reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento, se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

g) Provisões

A TRANSMARITIMA, S.A., constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

k) Reconhecimento do rédito

O rédito inerente às vendas é reconhecido na demonstração de resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos bens vendidos, neste caso de pescado e marisco congelado,

l) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A TRANSMARITIMA, S.A., regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" ou "Outros passivos correntes", consoante a natureza da diferença.

m) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da TRANSMARITIMA, S.A., exige que a Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-PE estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que a Administração efectue julgamentos e realize estimativas. As principais estimativas contabilísticas utilizadas pela TRANSMARITIMA SA são analisadas como segue:

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela TRANSMARITIMA com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da TRANSMARITIMA, S.A., sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos como é descrito no número 5 do artigo 75 da Lei 34/2007 de 31 de Dezembro, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração reconhece as dividas acumuladas em relação as obrigações fiscais a que a TRANSMARITIMA, S.A., se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável não declarada, decorrentes destas revisões, se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Durante o exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade de quaisquer exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem reexpressão das quantias comparáveis.

Não se verificaram diferenças significativas das estimativas durante o exercício.

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Aquisições	Transferências	31-Dez-2022
Activo bruto				
Construções	1 045 936	-	-	1 045 936
Mobiliário e equipamento Administrativo e social	2 722 924	75 214	-	2 798 138
Equipamento Básico	852 766 005	-	-	852 766 005
Material de Transporte	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios	812 201	-	-	812 201
	857 347 066	75 214	-	857 422 280
	31-Dez-2021	Depreciações do exercício	Abates / Alienações	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas				
Construções	213 062	20 925	-	233 987
Mobiliário e equipamento Administrativo e social	2 514 443	194 481	-	2 708 924
Equipamento Básico	706 379 812	59 791 249	-	766 171 061
Material de Transporte	1 937 938	-	-	1 937 938
Ferramentas e utensílios	513 886	89 780	-	603 666
	711 559 141	60 096 435	-	771 655 577
Valor líquido	145 787 925			85 766 703

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2021	Aquisições	31-Dez-2022
Activo bruto			
Despesas de constituição	28 817	-	28 817
	28 817	-	28 817
	31-Dez-2021	Depreciações do exercício	31-Dez-2022
Depreciações acumuladas			
Despesas de constituição	28 817	-	28 817
	28 817	-	28 817
Valor líquido	(0)		(0)

7. Clientes

A rubrica de clientes é constituída por:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
MDL - Mining Services, Lda	21 533 333	3 533 333
MCEL - Moçambique Celular	2 160 515	2 160 515
Direcção de Transportes /Trânsito Maputo	384 970	384 970
Direcção Distrital de Educação e Cultura de KaNhaka	343 100	343 100
Direcção da Educação	293 630	293 630
Casa das Fraldas	158 965	80 000
Nércia Zubaida	164 000	164 000
Hospital Geral de Mavalane	113 580	113 580
La Cooperativa, Lda	24 000	102 000
Governo da Cidade de Maputo	112 910	112 910
Comando da PRM	112 200	-
Secretaria da Cidade de Maputo	102 240	102 240
Inahina	100 663	100 663
Outros	2 043 578	2 278 230
	27 647 684	9 769 171

Regista-se dificuldades em cobrar as dividas nas empresas do estado devido a falta de Certidão de Quitação da empresa emitida pela Finanças, devido as dividas acumuladas com impostos.

8. Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros incluem os seguintes saldos:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Adiantamentos aos trabalhadores	144 525	8 310
Devedores diversos	4 588 535	4 768 534
	<u>4 733 060</u>	<u>4 776 844</u>

A rubrica devedores diversos decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
EMOSE- Seguros	3 685 063	3 685 063
MOSENAV - Serviços Navais de Moçambique	481 523	481 523
Ministério dos Transportes e Comunicações	315 665	315 665
Maputo ShipYard	84 299	84 299
EMME-Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento	3 985	192 985
Hotel Zambeze	18 000	18 000
	<u>4 588 534</u>	<u>4 777 534</u>

9. Caixa e bancos

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Caixa	75 053	1 793 746
Depósitos à ordem	1 811 872	4 202 141
	<u>1 886 925</u>	<u>5 995 887</u>

10. Capital Social

O capital integralmente subscrito pelo Estado Moçambicano:

	<u>31-Dez-2022</u>			<u>31-Dez-2021</u>		
	Nº Acções	Valor	% de participação	Nº Acções	Valor	% de participação
Estado Moçambicano	600 000	600 000 000	100%	6 000 000	600 000 000	100%
	<u>600 000</u>	<u>600 000 000</u>	<u>100%</u>	<u>6 000 000</u>	<u>600 000 000</u>	<u>100%</u>

11. Doações

As doações respeitam a cedência do Barco Manherere pelo Ministério dos Transportes e Comunicações em 2014 avaliado em 159.300.000 Meticais. Os proveitos são reconhecimento proporcionalmente ao montante das depreciações periódicas.

12. Financiamento

A rubrica de outros financiamento decompõe-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
FTC - Fundo de Desenvolvimento dos Tranportes e comunicações	57 091 606	56 219 003
	<u>57 091 606</u>	<u>56 219 003</u>

Informação não parametrizável

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Menos de 1 ano		
FTC - Fundo de Desenvolvimento dos Tranportes e comunicações	872 603	56 219 003
Entre 1 e 4 anos		
FTC - Fundo de Desenvolvimento dos Tranportes e comunicações	56 219 003	-
Total	<u>57 091 606</u>	<u>56 219 003</u>

13. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

TRANSMARITIMA, S.A
NOTAS ÀS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO A 31 DEZEMBRO 2022
(Montantes Expressos em Meticais)

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Remunerações a pagar aos órgãos sociais	-	165 170
Remunerações a pagar aos trabalhadores	-	1 632 924
Credores diversos	5 227 627	5 286 208
	5 227 627	7 084 302

A rubrica credores diversos decompõe se como segue:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
Terminal de cabotagem de Maputo	3 132 196	3 132 196
Porto de Pesca de Maputo	1 611 836	1 611 836
SEC, limitada	183 385	183 385
Doca Seca de Quelimane	173 906	
Outros	126 304	358 791
	5 227 627	5 286 208

14. Fornecedores e Outros passivos correntes

Fornecedores:

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
PETROMOC	444 906	-
	444 906	-

Outros Passivos

	31-Dez-2022	31-Dez-2021
IVA	83 902 521	80 090 126
IRPS	11 572 117	11 029 819
INSS	357 018	135 776
	95 831 656	91 255 721

17. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Remunerações dos trabalhadores	25 284 911	29 142 583
Encargos sobre remunerações	862 637	930 822
Ajudas de custo	283 200	767 361
Outros gastos com pessoal	520 051	961 587
	<u>26 950 799</u>	<u>31 802 353</u>

O número médio de trabalhadores para os exercícios de 2022 e 2021 foram de 104 e 105, respectivamente.

18. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Água e electricidade	106 379	110 077
Manutenção e reparação	1 137 935	566 191
Material de manutenção e reparação	293 707	847 631
Combustíveis e lubrificantes	6 669 286	13 835 085
Ferramentas e utensílios	646 408	1 001 586
Material de escritório	158 798	338 690
Deslocações e estadias	235 940	82 700
Transportes de pessoal	163 076	190 458
Transportes de carga	128 472	144 988
Comunicações	246 199	756 810
Consultoria e auditoria	-	-
Rendas e alugueres	184 207	379 166
Seguros	-	342 586
Limpeza, higiene e conforto	59 734	131 888
Trabalhos especializados	248 142	448 692
Bilhetes	82 108	191 995
Outros	324 743	449 533
	<u>10 685 133</u>	<u>19 818 074</u>

19. Resultados operacionais

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Subsídio à exploração	17 436 785	15 570 204
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	1 335
Doações (reconhecimento proporcional)	15 930 000	15 930 000
Outros rendimentos	680	904 675
Total de outros rendimentos e ganhos operacionais	<u>33 367 465</u>	<u>32 406 214</u>

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Impostos e taxas	49 888	616 912
Multas e penalidades	8 631	42 125
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	1 775 117
Taxa de atracagem	-	96 566
Outros	13 431	142 461
Total de outros gastos e perdas operacionais	<u>71 950</u>	<u>2 673 181</u>
	<u>33 295 515</u>	<u>29 733 033</u>

Cerca de 97.8% do saldo desta rubrica, no valor de 17.436.785,30Mt, corresponde aos subsídios que a Empresa recebeu do Estado para o pagamento despesas com salarios dos trabalhadores e o remescente distribuido entre correcções dos exercícios anteriores e excessos de caixa. Adicionalmente, a rubrica doações respeita ao reconhecimento de parte proporcional de depreciação do exercício do Barco doado em 2014 no montante de 159.300.000 Meticais pelo Ministério dos Transportes e Comunicações.

20. Outros ganhos

Os outros ganhos apresentam-se como segue:

	<u>31-Dez-2022</u>	<u>31-Dez-2021</u>
Arrendamento de Armazém, Quiosques, Salas e Espaços	630 683	2 709 437
Assistência técnica	-	79 976
Aluguer de equipamento	15 897 436	-
	<u>16 528 119</u>	<u>2 789 413</u>

21. Acontecimentos após a data de balanço

No período que compreende a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão, o mundo, e em especial o país, vive, uma crise financeira que assola o mundo todo em foque a Europa, devido a guerra entre a Rússia e Ucrânia, provocando escassez de cereais e uma inflação já mais vista no fornecimento de combustíveis fósseis.

De acordo com a diversos analistas específicas, o mundo poderá estar a assistir a uma ameaça global nunca testemunhada desde a 2ª guerra mundial, e este conflito esta estendendo por varios pais da Europa, Asia e a EUA pois de um lado há os que apoiam a Rússia e de outro a Ucrania, colocando o EUA no braço de ferro com os rivais directos, como a China.

Face a esta realidade, o TRANSMARITIMA, S.A., não pode ficar à margem, tendo acompanhado diariamente a evolução dos acontecimentos seja a nível nacional, regional ou mundial, sendo os combustiveis fosseis a principal energia para o funcionamento dos seus meios operacionis, navios.

O Contabilista

O Director Geral
